

160ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 26 a 30 de junho de 2017

Tema 3.7 da Agenda Provisória

CE160/10
14 de abril de 2017
Original: inglês

NOMEAÇÃO DE UM MEMBRO DO COMITÊ DE AUDITORIA DA OPAS

Antecedentes

1. Em 2009 o 49º Conselho Diretor estabeleceu um Comitê de Auditoria na Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para funcionar conforme os Termos de Referência (anexo A) adotados na Resolução CD49.R2.
 2. De acordo com estes Termos de Referência, o Comitê de Auditoria atende a Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA ou Repartição) e os Estados Membros da OPAS. Este atendimento é prestado através do Comitê Executivo, na forma de assessoria especializada independente sobre o funcionamento dos controles financeiros da Organização, estruturas de emissão de relatórios, processos de gestão de risco e outros controles relacionados à auditoria. O Comitê é integrado por três membros nomeados pelo Comitê Executivo. Os membros podem servir até dois mandatos completos de três anos (ver parágrafo 5 dos Termos de Referência no Anexo A).
 3. Os membros do Comitê de Auditoria refletirão os níveis mais elevados de integridade e devem ser plenamente independentes da OPAS. Os critérios para a afiliação estabelecidos nos Termos de Referência requerem que os candidatos tenham experiência recente e relevante em auditoria e finanças e/ou outras experiências relacionadas à supervisão (ver parágrafo 4 do Anexo A). Tal experiência deve refletir, na medida do possível, o seguinte:
 - a) experiência em preparar, revisar, analisar ou avaliar demonstrações financeiras que apresentem amplitude e nível de complexidade de questões contábeis que são geralmente comparáveis às questões amplas e complexas enfrentadas pela OPAS, inclusive compreensão dos princípios contábeis relevantes consagrados pelo uso;
 - b) compreensão e, se possível, experiência relevante na inspeção, monitoração e processos de avaliação;
-

- c) compreensão de controles internos, gestão de risco e procedimentos de investigação para emissão de relatórios financeiros; e
- d) compreensão geral da organização, estrutura e funcionamento das organizações internacionais no sistema das Nações Unidas.

4. De acordo com os Termos de Referência, o processo para identificar os candidatos a afiliação do Comitê da Auditoria requer que a Diretora da RSPA formule uma lista dos candidatos capacitados a ser submetida ao Subcomitê para Programa, Orçamento e Administração (SPBA) para consideração antes da sessão do Comitê Executivo onde a eleição será realizada (ver parágrafo 6 do Anexo A).

5. A partir de janeiro de 2017, a Diretora da RSPA deu início a um amplo processo de recrutamento para atualizar um banco de candidatos altamente capacitados para escolher e recomendar ao preenchimento de vagas que surgirem no Comitê de Auditoria. Este processo de recrutamento incluiu anúncios em periódicos e jornais de destaque. Ademais, a Diretora valeu-se dos meios formais para atrair candidatos dos Estados Membros da PAHO.

6. Os atuais Membros do Comitê de Auditoria em seus respectivos mandatos são:

- a) Sr. Nicholas Treen foi eleito para um mandato de três anos, até fins de junho de 2017 (ver Resolução CE154.R3 [2014]);
- b) Sr. John D. Fox foi eleito para um mandato de três anos até fins de junho de 2018 (ver Resolução CE156.R5 [2015]), e;
- c) Sr. Claus Andreasen foi eleito para servir um mandato de três anos até fins de junho de 2019 (ver Resolução CE158.R5 [2016]).

7. Visto que haverá vaga no Comitê de Auditoria da OPAS em 30 de junho de 2017, e de acordo com os Termos de Referência do Comitê de Auditoria, a Diretora da RSPA formulou uma lista apurada de candidatos (inclusive o titular) para consideração pelo SPBA.

8. Durante a sua décima-primeira sessão em março de 2017, o SPBA nomeou um Grupo de Trabalho para avaliar os candidatos propostos pela Diretora. Este Grupo de Trabalho, formado dos delegados de Estados Unidos da América, Guiana, Nicarágua e Peru, examinaram com atenção os critérios para afiliação ao Comitê de Auditoria estipulado nos Termos de Referência; selecionaram os fatores críticos para classificar os candidatos; estabeleceram um sistema de qualificação; e prepararam uma matriz de decisão.

9. Depois de criteriosa consideração do relatório do Grupo de Trabalho, o SBPA indicou por unanimidade a Srta. Kumiko Matsura-Mueller como a candidata principal para consideração do Comitê Executivo para preencher a próxima vaga no Comitê de Auditoria da OPAS.

Ação pelo Comitê Executivo

10. O Comitê Executivo é convidado a tomar nota deste relatório, avaliar a candidata¹ recomendada pelo SPBA para preencher a próxima vaga no Comitê de Auditoria da OPAS, e considerar a adoção do projeto de resolução no anexo B.

Anexos

¹ A documentação de suporte para os candidatos será fornecida ao Comitê Executivo pela RSPA.

Anexo A

**TERMOS DE REFERÊNCIA
PARA O COMITÊ DE AUDITORIA DA OPAS¹**

Princípios Orientadores

1. Um Comitê de Auditoria será estabelecido pelo Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para exercer uma função consultiva independente, fornecendo ao Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana (“o Diretor”) e aos Estados Membros da OPAS, através do Comitê Executivo, assessoramento sobre a operação de controles financeiros e estruturas de comunicação da Organização, processos de gestão de riscos, e outros controles de auditoria- relacionados. O Comitê desempenhará esta função através de análises independentes do trabalho realizado pelo sistema da OPAS de controles internos e externos, inclusive o Escritório de Serviços de Supervisão e Avaliação Interna da OPAS (IES), o Auditor Externo e a administração e gerência da Organização. O trabalho do Comitê de Auditoria será conduzido de acordo com as normas e boas práticas internacionalmente aceitas e em cumprimento das políticas, regulamentações e regras da OPAS. O Comitê de Auditoria não substitui a função do Comitê Executivo da OPAS ou do seu Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração (SPBA).

Função do Comitê

2. O Comitê de Auditoria da OPAS deverá:
- a) examinar e monitorar a adequação, eficiência e a eficácia de avaliação de riscos e processos de administração da Organização, o sistema de controles internos e externos (incluindo supervisão interna e função de Auditores Externos da OPAS) e a implementação oportuna e efetiva das recomendações de auditorias pela gerência;
 - b) prestar assessoramento nas questões relacionadas ao sistema de controles internos e externos, suas estratégias, planos de trabalho e desempenho;
 - c) informar sobre qualquer matéria de política e procedimento da OPAS que exija ação corretiva e sobre melhorias recomendadas na área de controles, inclusive gestão de avaliações, auditorias e riscos;
 - d) comentar sobre os planos de trabalho e o orçamento proposto das funções internas e externas de auditoria;
 - e) prestar assessoramento nas implicações operacionais das questões e tendências evidentes nas declarações financeiras da Organização e questões significativas de política de comunicação financeira;

¹ Anexo à Resolução [CD49.R2](#) (2009) aprovado pelo 49º Conselho Diretor.

- f) prestar assessoramento na adequação e eficácia das políticas de contabilidade e práticas de divulgação e avaliar alterações e riscos nestas políticas; e
- g) assessorar o Diretor no processo de seleção do Auditor Geral da OPAS, e assessorar o Comitê Executivo na seleção do Auditor Externo.

Composição do Comitê

3. O Comitê de Auditoria será integrado por três membros que refletirão os níveis mais elevados da integridade e serão completamente independentes da OPAS. O Comitê de Auditoria será nomeado pelo Comitê Executivo da OPAS. Os membros desempenharão o cargo a título pessoal. Cada Membro participará como Presidente do Comitê por um ano em sistema de rodízio.

CrITÉrios para Afiliação

4. Todos os membros do Comitê devem ter experiência recente e relevante, de nível sênior, nas áreas financeira, de auditorias e/ou outra experiência de supervisão de nível sênior. Tal experiência deve refletir, na medida do possível:

- a) a experiência no preparo, revisão, análise ou avaliação de declarações financeiras que apresentam uma amplitude e nível de complexidade de questões contábeis que são geralmente comparáveis à amplitude e complexidade das questões enfrentadas pela OPAS, inclusive uma compreensão de princípios contábeis aceitos relevantes;
- b) uma compreensão e, se possível, experiência relevante na inspeção, monitoração e processos de avaliação;
- c) uma compreensão do controle interno, gestão de risco, investigação e procedimentos de prestação de contas financeiras; e
- d) uma compreensão geral da organização, estrutura e funcionamento das organizações internacionais do sistema das Nações Unidas.

Termos de Nomeação

5. Os Membros do Comitê de Auditoria serão designados a servir não mais de dois mandatos completos de três anos cada. O ciclo de eleição será fixado com o estabelecimento do Comitê. Os membros podem ser reeleitos para um segundo e último mandato de três anos, com a exceção dos três primeiros Membros do Comitê, que serão nomeado por sorteio para servir um mandato inicial dois, três ou quatro anos. Ex-membros do Comitê de Auditoria podem ser designados novamente ao Comitê sujeitos a não servir mais de dois termos completos.

Convocatórias de propostas

6. O Diretor recomendará uma lista dos candidatos qualificados. A lista será notificada ao SPBA antes da sessão do Comitê Executivo e deve incluir um CV detalhado de cada um dos candidatos.

7. A lista dos candidatos será submetida a avaliação, que pode incluir solicitações de mais informações e a modificação posterior. Os candidatos de classificação mais elevada, de acordo com os Critérios para a Afiliação, serão propostos pelo SPBA ao Comitê Executivo para a tomada da decisão.

Responsabilidade dos Membros

8. Ao desempenhar as suas funções, os Membros do Comitê de Auditoria nem buscarão nem receberão instruções de qualquer autoridade do governo nacional. Eles atuarão em função de assessoria não executiva, e serão plenamente independente de qualquer governo ou órgão, estrutura ou entidade da OPAS. Os membros serão guiados exclusivamente pela sua perícia e juízo profissional, levando em consideração as decisões coletivas de Órgãos Diretores da OPAS.

9. Aos membros do Comitê de Auditoria se exigirá que assinem um termo de confidencialidade no começo de seu mandato, assim como um formulário de Declaração de Interesse da OPAS. Quando houver um conflito de interesses real ou em potencial, o Membro declarará tal interesse ao Comitê e será isentado da discussão do Comitê sobre a questão correspondente.

Reuniões e Regulamento Interno

10. O Comitê de Auditoria da OPAS normalmente se reunirá em sessões regulares duas vezes ao ano. Reuniões adicionais podem ser programadas em caráter ad hoc conforme a necessidade. O Presidente do Comitê determinará o cronograma das reuniões e a necessidade de qualquer reunião adicional no decurso do ano. Ele/Ela também fixará a agenda das reuniões, levando em consideração as solicitações relevantes do Diretor e/ou do Comitê Executivo da OPAS. As reuniões serão convocadas pela Secretaria do Comitê em nome do Presidente. Os membros do Comitê de Auditoria normalmente receberão aviso pelo menos quatro semanas antes das reuniões.

11. O Diretor, o Auditor Externo, o Auditor Geral da OPAS, o Diretor de Administração da OPAS e o Administrador de Recursos Financeiros da OPAS comparecerão às reuniões do Comitê de Auditoria a convite do Presidente do Comitê.

12. O Comitê de Auditoria pode decidir se reunir em sessão a portas fechadas esporadicamente conforme determinação do Comitê.

13. O Comitê de Auditoria se esforçará em trabalhar com base no consenso.

14. Os membros desempenham o cargo a título pessoal e não podem ser representados por um suplente.

15. A função de apoio administrativo e de secretariado do Comitê de Auditoria, inclusive a preparação e manutenção das atas das reuniões, será realizada pelo pessoal independente contratado de acordo com as necessidades para esta finalidade, e responderá diretamente ao Presidente sobre assuntos relativos ao trabalho do Comitê de Auditoria.

Divulgação

16. O secretariado do Comitê de Auditoria, os observadores e qualquer terceiro convidado pelo Comitê para assistir às suas sessões não divulgarão nenhum documento ou informação sem autorização prévia do Comitê.

17. Qualquer notificação de Membros do Comitê de Auditoria sobre o trabalho do Comitê assegurará a segurança dos materiais confidenciais e manterá outros Membros adequadamente informados.

Acesso

18. O Comitê de Auditoria terá acesso a todos os registros e documentos da Organização, inclusive, mas não limitado a, relatórios da auditoria e documentos de trabalho do IES e relatórios expedidos pelos Auditores Externos.

19. O Comitê de Auditoria poderá apelar a qualquer funcionário da OPAS ou empregado, inclusive a gerência superior da Organização, e solicitar reuniões com qualquer parte, conforme julgar necessário para obter informação relevante a seu trabalho.

20. Os auditores Externos e Auditor Geral da OPAS também terão acesso sem restrição e confidencial ao Presidente do Comitê.

21. O Comitê de Auditoria pode obter assessoramento legal ou outro assessoramento independente profissional caso seja considerado necessário.

Informação

22. O Presidente do Comitê de Auditoria interagirá regularmente com o Diretor e prestará contas quanto aos resultados de deliberações, assim como qualquer questão do Comitê relevante ao seu trabalho.

23. O Comitê de Auditoria preparará um relatório anual do seu trabalho para o Comitê Executivo da OPAS. O Comitê de Auditoria também pode preparar relatórios ad hoc de acordo com solicitações do Comitê Executivo. O Diretor receberá a oportunidade

para fazer comentários sobre todos os relatórios antes de seu encaminhamento ao Comitê Executivo.

Recursos

24. Recursos deverão ser fornecidos ao Comitê de Auditoria conforme a necessidade para empreender suas responsabilidades. Os fundos estarão incluídos no orçamento bienal da Organização para cobrir o apoio administrativo, custos de viagem e acomodação com relação às responsabilidades dos Membros do Comitê. Tal viagem será conduzida de acordo com as regulamentações e regras da OPAS. Os Membros servirão sem remuneração da OPAS.

Análise dos Termos de Referência

25. O Comitê Executivo examinará periodicamente a produção do Comitê de Auditoria, avaliará sua eficácia e fará recomendações apropriadas, em consulta com o Diretor, com respeito a sua composição e Termos de Referência. Os Termos de Referência do Comitê de Auditoria podem ser modificados pelo Conselho Diretor conforme a necessidade.

160ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 26 a 30 de junho de 2017

CE160/10
Anexo B
Original: inglês

PROJETO DE RESOLUÇÃO

NOMEAÇÃO DE UM MEMBRO DO COMITÊ DE AUDITORIA DA OPAS

A 160ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO,

Considerando que o 49º Conselho Diretor, por meio da Resolução CD49.R2 (2009), estabeleceu o Comitê de Auditoria da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para funcionar como órgão de assessoria especializada independente da Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (de RSPA) e dos Estados Membros da OPAS;

Guiado pelos Termos de Referência do Comitê de Auditoria, que estabelecem o processo a ser seguido na avaliação e indicação pelo Comitê Executivo dos membros do Comitê da Auditoria da OPAS;

Observando que os Termos de Referência deste Comitê estipulam que os membros servirão no máximo dois termos completos de três anos cada;

Considerando que existirá uma vaga no Comitê de Auditoria da OPAS,

RESOLVE:

1. Agradecer à Diretora da RSPA e ao Subcomitê para Programa, Orçamento e Administração pelo seu trabalho criterioso para identificar e indicar os candidatos altamente capacitados a fazer parte do Comitê da Auditoria da OPAS.
2. Agradecer ao Sr. Nicholas Treen pelos seus anos de serviço ao Comitê de Auditoria da OPAS.
3. Nomear _____ para servir como membro do Comitê da Auditoria da OPAS para um mandato de três anos, de junho de 2017 até junho de 2020.
